

No pomar em julho

Автор(и): проф. д.с.н Иванка Лечева; проф. Мария Боровинова

Дата: 25.07.2019 Брой: 7/2019



Geralmente, em julho, em algumas regiões, continua a colheita das cerejas e ginjas de maturação tardia, e nos pomares de macieira, ameixeira e pêssego, inicia-se a colheita dos frutos das cultivares precoces. O crescimento dos rebentos em julho está concluído, os frutos aumentam de tamanho intensamente e inicia-se o processo de formação das gemas florais. Continua o cuidado com a proteção da frutificação e das árvores.

Em julho, nos **pomares de macieira**, onde não ocorreu infecção por sarna, as pulverizações contra esta doença são interrompidas. Na presença de infecção em folhas e frutos e em caso de chuvas frequentes, persiste o risco de infecções tardias e um aumento do grau de infestação dos frutos, o que, neste caso, torna necessário realizar tratamentos também durante este período.

Nas cultivares de macieira suscetíveis ao oídio, as pulverizações contra esta doença também continuam. Para o controlo simultâneo de ambas as doenças, é melhor utilizar fungicidas eficazes contra ambos os patógenos, tais como: Stroby DF – 0,02%, Flint Max 75WG – 0,02%, Score 250 EC – 0,02%, Systhane Ecozome EW – 60–180 ml/da, Stroby DF/Discus DF/ – 0,02%, Difcor 250 EC – 15 ml/da, Shavit F 72 WG – 0,2%, Luna Experience – 20–75 ml/da ou misturas de fungicidas: Stroby DF – 0,02% mais Delan 700 WG – 0,035%, Delan 700 WG – 0,035% mais Bayfidan 250 EC – 0,015%, Dithane M-45 – 0,3% mais Bayfidan 250 EC – 0,015%. Nas cultivares de macieira resistentes ou muito pouco suscetíveis ao oídio, para o controlo específico da sarna pode ser utilizado um dos seguintes fungicidas: Chorus 50 WG – 0,03%, Manfil 75 WG – 320 g/da, Sancozeb 80 WP – 200 g/da, Faban SC – 120 ml/da.

Para prevenir o desenvolvimento de resistência do fungo causador da sarna (*Venturia inaequalis*), é melhor alternar produtos com diferentes modos de ação sobre o patógeno ou utilizar misturas de fungicidas. Por exemplo, fungicidas com a substância ativa difenoconazol (Score 250 EC) podem ser alternados com fungicidas à base de cresaoxim-metil (Stroby DF) ou com ciprodinil (Chorus 50 WG). Também é aconselhável incluir Dodine (Syllit 40 SC) no programa.

As cultivares resistentes à sarna – Prima, COOP-10, Frolina, Liberty, Jonafree, Jonathan, Pioneer, Macfree, Pilot, Topaz, Novamak, Sava, Rubinola, etc., são pulverizadas apenas contra o oídio e nelas pode ser utilizado um dos seguintes fungicidas: Bayfidan 250 EC – 0,015%, Systhane Ecozome EW – 60–180 ml/da, Topsin M 70 WG – 0,12%, Kumulus DF – 0,2%. Em altas temperaturas, não deve ser utilizado o Kumulus DF, que é um fungicida contendo enxofre e pode causar queimaduras em algumas cultivares.

Em julho, também são realizadas pulverizações contra a traça-das-maçãs, a cochonilha-de-San-José e as minadoras-das-folhas na macieira. Os tratamentos contra pragas são combinados com os tratamentos contra doenças. Para o controlo da traça-das-maçãs, a lista de inseticidas aprovados inclui: Affirm 095 SG – 0,3%, Aficar 100 EC – 30 ml/da, Vaztak New 100 EC – 0,0125%, Decis 2.5 EC – 0,03%, Deka EC – 0,03%, Dursban 4E – 0,2%, Nexide 015 CS – 0,03%, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%, Karate Zeon 5 CS – 0,02%, Karate Express WG – 60–100 g/da, Calypso 480 SC – 0,02%, Coragen 20 SC – 0,016%, Meteor SC – 60 ml/100 l de água, Reldan 40 EC – 0,12%, Proteus O-TEQ – 0,05–0,06%, Runner 240 SC – 0,04%, Pirinex 48 EC – 0,12%, Supersect Mega – 0,015%, Sineis 480 SC – 20–37,5 ml/da, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%, Efcimetrin 10 EC – 0,03%, Fury 10 EC – 0,125%, Cyclone 10 EC – 30 ml/da, Cyperfor 100 EC – 30 ml/da, Sherpa 100 EC – 0,03%, dos quais Aficar 100 EC – 30 ml/da, Vaztak New 100 EC – 0,0125%, Deka 25 EC – 0,03%, Dursban 4E – 0,2%, Karate Express WG – 60–100 g/da, Calypso 480 SC – 0,02%, Nexide 015 CS – 0,03%, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%, Supersect Mega – 0,015%, Cyclone 10 EC – 30 ml/da, Efcimetrin 10 EC – 0,03%, Cyperfor 100 EC – 30

ml/da, Sherpa 100 EC – 0,03% também são eficazes contra a minadora-das-folhas. Para o controlo da cochonilha-de-San-José, os inseticidas registados são: Bi-58 – 0,2%, Dursban 4E – 0,15%, Dekka EC – 50–70 ml/da, Meteor SC – 90 ml/100 l de água, Mulligan – 30–50 ml/da e Pirinex 48 EC – 0,15%.

Também são realizadas pulverizações contra o ácaro-vermelho se o problema não tiver sido resolvido em junho. Quando a densidade populacional do ácaro-vermelho aumenta e atinge o limiar económico de dano, é necessário pulverizar com um dos seguintes acaricidas: Valmec EC – 60–96 ml/da, Vertimec 018 EC – 100 ml/da, Voliam Targo 063 SC – 0,075%, Envidor 240 SC – 40 ml/da, Zoom 11 SC – 25–50 ml/da, Milbeknock EC – 80–200 ml/da, Ortus 5 SC – 0,05%, Sanmite 20 WP – 0,05%, Masai WP – 25 g/da, Naturalis OD – 100–150 ml/da.

Nos pomares de **pereira** devem continuar as pulverizações contra a sarna e as manchas foliares brancas e castanhas. Para o controlo destas doenças, utiliza-se um dos seguintes fungicidas: Dithane DG – 200 g/da, Dithane M-45 – 200 g/da, Difcor 250 EC – 15 ml/da, Luna Experience – 20–75 ml/da, Captan 80 WG – 150–180 g/da, Manfil 75 WG – 320 g/da, Scab 80 WG – 188 g/da, Polyram DF – 200 g/da, Sancozeb 80 WP – 200 g/da, Faban SC – 120 ml/da. Contra a psila-comum-da-pereira, adiciona-se à calda fungicida um dos seguintes inseticidas: Vaztak New 100 EC – 0,02%, Decis 2.5 EC – 0,03%, Decis 100 EC – 12,25 ml/da, Karate Express WG – 60–100 g/da, Masai WP – 25 g/da, Meteor SC – 90 ml/100 l de água, Movento 100 SC – 0,12–0,15%, Naturalis OD – 100–200 ml/da, Proteus O-TEQ – 0,05–0,06%, Sumi Alpha 5 EC/Sumicidin 5 EC – 0,02%, Sineis 480 SC – 30–43,7 ml/da. Os inseticidas listados, com exceção do Masai WP, Movento 100 SC e Naturalis OD, estão incluídos na lista de produtos aprovados para o controlo das traças-dos-frutos.

As pulverizações com fungicidas em **marmeleiro** são direcionadas contra a podridão castanha e as manchas foliares castanhas, para as quais se utiliza Chorus 50 WG – 0,03% ou Luna Experience – 20–75 ml/da. Para o controlo das traças-dos-frutos, adiciona-se à calda fungicida um dos inseticidas listados para o controlo da traça-das-maçãs.

Em julho, continua a colheita das cerejas e ginjas e nestas duas culturas não são realizadas pulverizações. Durante a colheita, todos os frutos devem ser apanhados para reduzir ao mínimo a infecção hibernante da mosca-da-cereja. Além disso, durante a colheita, todos os frutos infectados com podridão castanha podem ser facilmente removidos e retirados da plantação.

Geralmente, em julho, nos **pomares jovens de cerejeira e ginjeira sem produção**, onde o problema com o pulgão-preto-da-cerejeira não foi resolvido em junho e a densidade populacional da larva-verde-da-cerejeira é

alta, é necessário pulverizar com um dos seguintes inseticidas: Mospilan 20 SG – 25 g/da, Karate Express WG – 40–60 g/da, Calypso 480 SC – 0,02%.

Nos pomares de **ameixeira** em julho, as pulverizações são direcionadas contra a podridão castanha, a ferrugem, a traça-das-ameixas e a cochonilha-comum-da-ameixeira. Contra a podridão castanha, utiliza-se um dos seguintes fungicidas: Difcor 250 EC – 20 ml/da, Captan 80 WG – 150–180 g/da, Systhane 20 EW – 12,5–30 ml/da, Systhane Ecozome EW – 65–200 ml/da, Chorus 50 WG – 0,045%. Contra a ferrugem da ameixeira, está aprovado o Signum WG – 45 g/da, que também dá bons resultados contra a podridão castanha.

Inseticidas eficazes contra a traça-das-ameixas são: Vaztak New 100 EC – 0,0125%, Decis 2.5 EC – 0,05%, Dursban 4E – 0,15%, Coragen 20 SC – 16–30 ml/da, Eforia 045 ZC – 150 ml/da, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%, Pirinex 48 EC – 0,15%, Runner 240 SC – 0,03%. Dos inseticidas listados, Vaztak New 100 EC – 0,02%, Dursban 4E – 0,1% e Pirinex 48 EC – 0,15% também estão aprovados para o controlo da cochonilha-comum-da-ameixeira e podem ser utilizados com sucesso para o controlo simultâneo de ambas as pragas.

No início de julho, os frutos das cultivares precoces de pessegueiro começam a amadurecer e durante este período não são realizadas pulverizações sobre eles. Nas **cultivares tardias de pessegueiro** é necessário tratar contra o oídio, a podridão castanha, a Anarsia, a traça-oriental e os pulgões. Contra o oídio, utiliza-se um dos seguintes fungicidas: Score 250 EC – 0,02%, Systhane 20 EW – 15–36 ml/da, Luna Experience – 50 ml/da, Topaz 100 EC – 0,03%. Para o controlo da podridão castanha, a pulverização é realizada com Delan 700 WG – 0,05%, Chorus 50 WG – 0,045% ou Luna Experience – 63–75 ml/da. A utilização do Luna Experience neste tratamento é preferível, considerando que o produto é eficaz contra ambas as doenças economicamente importantes – o oídio e a podridão castanha. Contra a traça-oriental, utiliza-se um dos seguintes inseticidas: Avant 150 EC – 33,3 ml/da, Karate Express WG – 100–120 g/da, Eforia 045 – 150 ml/da, Nexide 015 SC – 0,03%, Decis 2.5 EC – 0,04%, Dursban 4 EC – 150–200 ml/da, Coragen 20 SC – 16–30 ml/da, Luzindo 40 WG – 25 g/da, Rapax SC – 100–200 ml/da, Sumi Alpha 5 EC – 0,02%. Os inseticidas listados, com exceção do Avant 150 EC e do Eforia 045 ZC, também estão incluídos na lista de produtos autorizados para o controlo da Anarsia. Em alta densidade populacional de pulgões, a pulverização é realizada com: Bi-58 – 0,07%, Karate Express WG – 40–60 g/da, Calypso 480 SC – 0,02%.

Em julho, os damascos amadurecem e não são realizadas pulverizações sobre eles.

Nas plantações de **framboesa** durante este período também não são realizadas pulverizações, com exceção das **cultivares remontantes** como a Lyulin. Nestas, é necessário tratar contra a didimela e a antracnose. Utiliza-se um dos seguintes fungicidas: Signum WG – 100 g/